

SUZANO PAPEL E CELULOSE NO MARANHÃO: ALGUNS FATORES PARA A ESCOLHA DA CIDADE DE IMPERATRIZ¹.

Suzana Rossi Pereira Chaves de Freitas²

Vanda Maria Leite Pantoja³

Universidade Federal do Maranhão- webmail@ufma

RESUMO:

A cidade de Imperatriz localizada no estado do Maranhão desde a década de 1960 tem ganhado destaque devido ao seu grande crescimento econômico que está relacionado a princípio com a abertura da BR-010, e pela implantação de empresas que vieram na cidade um local adequado para a instalação de seus empreendimentos. Recentemente no ano de 2011 ela tem sido observada por ter sido escolhida para a montagem de uma das fábricas da Suzano Papel e Celulose. Nesse artigo pretendemos mostrar que a escolha da cidade de Imperatriz está atrelada a diversos fatores que quando compreendidos contam parte da história dessa região, assim poderemos notar que a cidade de Imperatriz há muito tempo tem feito parte da rota de grandes projetos.

Palavras-Chave: Imperatriz. Grandes Projetos. Suzano Papel e Celulose.

INTRODUÇÃO

A vinda de uma empresa de grande porte como a Suzano Papel e Celulose traz consigo uma série de indagações a respeito das razões utilizadas para a escolha de um local para sua instalação. Na cidade de Imperatriz não poderia ser diferente, assim esse questionamento a cerca do que levou a empresa se instalar em Imperatriz e em especial na Estrada do Arroz é motivo da pesquisa.

A cidade de Imperatriz faz parte dos 217 municípios encontrados no Estado do Maranhão, e a escolha dessa cidade como vem mostrando os estudos realizados pela empresa não se devem ao acaso ou por fatores populacionais. É necessário assim que tenhamos em mente o que leva uma empresa a se instalar em uma cidade, quais fatores são levados em consideração e principalmente se outros locais também são afetados com a vinda dessa empresa.

O PROJETO GRANDE CARAJÁS COMO MARCO

¹ Trabalho com base em relatório de Iniciação científica PIBIC, realizado por meio do PROJETO DE PESQUISA AMAZÔNIA MARANHENSE, GRANDES PROJETOS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS: Um estudo sobre a Suzano Papel e Celulose no Sudoeste Maranhense.

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Humanas/ Sociologia UFMA.

³ Doutorado em Antropologia, professora adjunto da UFMA.

Atualmente com a vinda da fábrica de celulose para Imperatriz a cidade e região têm ganhando um cenário caracterizado por um grande número de plantações de eucalipto, o que deve-se destacar é que essa plantação não teve início agora, mas faz parte de todo um processo que começou há mais de 30 anos.

Mais especificamente na região da Amazônia Legal Maranhense, a cultura do eucalipto no oeste do Maranhão se inicia nos anos 1980, principalmente nas cidades de Açailândia e Imperatriz (Pré-Amazônia maranhense), como fonte de produção de carvão vegetal, para alimentar as fábricas que produzem ferro gusa. (BARBOSA; ALMEIDA, 2013, p.05)

Essa produção de eucalipto foi realizada como uma forma de medida compensatória da empresa Vale, que até então era denominada de Vale do Rio Doce. Outro marco para essa região foi o projeto Grande Carajás que influenciou de forma direta e indireta vários municípios.

A partir da inauguração da Estrada de Ferro Carajás (1985) intensifica-se a instalação de vários empreendimentos ao longo do corredor de exportação numa área que cobre uma superfície de 32.242 quilômetros quadrados - faixa geográfica que se estende do oeste à parte litoral norte do estado distribuída 14 municípios - microrregiões de diversidade geológica bastante demarcada. A estrada de Ferro Carajás possui uma extensão de 890 quilômetros (dos quais 590 estão em território maranhense) (BARBOSA; ALMEIDA, 2013, p.04).

Como se pode notar a maior parte do projeto estava em territórios maranhenses o que faz com que os impactos dele sejam sentidos de forma agravante nessa região. Entretanto, a expansão das áreas de cultivo faz com que outras regiões passem a ser também atingidas como pode ser confirmado por Barbosa e Almeida (2013, p.06)

Em virtude da necessidade de expandir seus espaços de exploração, grandes empresas que atuam no estado vêm ampliando os investimentos no agronegócio de modo que tanto a soja quanto o eucalipto já deixaram a área da Amazônia Maranhense e estão se espalhando por outras regiões do estado.

Segundo o relatório “O Maranhão e a próxima década” citado por Barbosa e Almeida (2013, p. 42), a empresa de celulose pretende nos próximos anos se tornar um dos maiores empreendimentos do Estado, ganhando destaque não apenas na região como fora do país, e a localização da cidade de Imperatriz devido à existência não somente de recursos naturais como da própria Estrada de Ferro Carajás irá contribuir para isso.

A escolha da cidade de Imperatriz para abrigar a nova unidade permitirá à Suzano a utilização da Estrada de Ferro Carajás - EFC para escoar a produção pelo terminal portuário a ser construído em São Luís. **A nova fábrica deverá ser transformada na principal referência em produção de celulose no mundo.** (o grifo é nosso)

A fábrica da Suzano se encontra atualmente na Estrada do Arroz, que foi renomeada de Estrada Padre Jósimo após a inauguração da pavimentação do local pelo governo no começo de 2016, nesse local se encontram sete comunidades que até há alguns anos ~~8) viviam em sua~~

maioria basicamente da agricultura familiar. Sabemos que a instalação da empresa já trouxe mudanças negativas no modo de vida da população.

A INFLUÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DA BELÉM-BRASÍLIA

A cidade de Imperatriz que se localiza no meio da BR e assim permite um livre acesso a outras regiões e sua localização geográfica caracterizada por recursos naturais é considerada por muitos o motivo de seu rápido crescimento.

Situada aproximadamente no limite entre os cerrados do Planalto Central e as matas da Amazônia, bem como a margem direita do Tocantins no trecho navegável do seu curso médio, Imperatriz tornou-se, graças a essa posição favorável, o centro do comércio da região circunvizinha.

Embora fundada em 1852 e elevada à categoria de cidade apenas em 1924, Imperatriz vem tomando, de 1963 em diante, tal impulso que o governo do Maranhão fez construir um prédio novo para a Mesa de Rendas, naquela cidade, pois a arrecadação estadual tornou-se bastante compensatória. (VALVERDE, 1967, p. 196).

Não se pode negar que a posição da cidade não influenciou no traçado da BR-010, pois foi devido sua localização que a construção pode ser realizada de maneira mais rápida causando os benefícios que puderam ser sentidos mais a frente;

Os números de estabelecimentos que foram criados após a fundação da BR estavam todos relacionados com a facilidade de transporte de seus produtos. O que ganha de forma disparada em número é o de beneficiamento de arroz, motivo esse que levou o local onde a maior parte do arroz era produzido ser chamado de “Estrada do Arroz”.

A ESCOLHA DA CIDADE DE IMPERATRIZ

No relatório da empresa podemos encontrar diversos motivos pelos quais a cidade de Imperatriz era propícia para a instalação da fábrica da Suzano Papel e Celulose.

No relatório realizado pela Poyry (2010) podemos encontrar desde justificativas locacionais, até as que envolvem o meio ambiente, assim temos quatro fatores determinantes para a instalação da fábrica na cidade de Imperatriz.

- Existência de um espaço para o desenvolvimento de uma base florestal capaz de suprir as necessidades de madeira para a indústria de celulose;
- Existência de características regionais adequadas para permitir o desenvolvimento de um projeto economicamente viável;
- Situação sócio-econômica que possa ser melhorada e potencializada a partir do desenvolvimento do projeto;
- Características ambientais favoráveis ao projeto e em conformidade com a legislação ambiental. (POYRY, 2010, p.9)

A princípio a empresa leva em consideração esses fatores para considerar viável ou não sua instalação em um determinado local.

No estado de Maranhão, a área de estudo fica situada na região oeste do estado, sendo ao norte, limitada pelo município de Vila Nova dos Martírios e ao sul, pelo município de Estreito, numa extensão de cerca de 180 km. Nesta região, além da

base florestal (baricentros das bases florestais planejadas e em fase de licenciamento), foram considerados e analisados alguns aspectos técnico-operacionais consagrados para implantação de uma indústria de celulose, tais como, malha rododiferroviária, rede elétrica, recursos hídricos, aspectos geológicos, restrições ambientais e direção de ventos. (POYRY, 2010, p.10)

Dentre os fatores ambientais que são destacados como positivos para a vinda da fábrica se encontram, a malha rododiferroviária, onde o relatório situa.

A malha rododiferroviária é constituída pelas rodovias federais BR 010 – Belém-Brasília que interliga a região com praticamente todo o país e com a BR 226 interligando a região com o nordeste brasileiro. Conta ainda com as rodovias estaduais MA 122, MA 125, MA 138, MA 280 e MA 338;

A malha ferroviária da região é constituída pela ferrovia Carajás, que liga Carajás ao porto de Itaqui, cortando a região norte de Imperatriz, vindo de Marabá-PA em direção a Açailândia;

Conta também com a ferrovia Norte Sul, que tem início na conexão com a ferrovia Carajás em Açailândia e segue em direção ao sul do país. Atualmente ela já está implantada até a região de Palmas-TO, passando, portanto, por toda a região sul de Imperatriz. (POYRY, 2010, p. 10)

Esse pode ser entendido como um dos pontos mais importantes para a empresa, visto que para ela não faz sentido ficar em um local onde o acesso a outras regiões não é facilitado, por outro lado não é o único fator que colaborou para a escolha da cidade de Imperatriz como sede para a fábrica.

Dentre os outros pontos colocados se encontram a Estrutura Elétrica, ou seja, a presença da Subestação de energia além de recursos hídricos tendo como destaque o Rio Tocantins, que possui alguns afluentes entre eles o Córrego Cinzeiro que ficou ao lado do empreendimento. A utilização do rio não é apenas para o abastecimento de água, mas para o próprio despejo dos produtos, que segundo a empresa passam por um tratamento.

O relatório não se limita a justificativas ambientais ou locais, ele trabalha principalmente a ideia de melhoria no contexto social, isso pode ser muito bem percebido quando declara no relatório que a implantação da fábrica produzirá desenvolvimento econômico e iria melhorar a infra-estrutura da região.

A implantação da Unidade Industrial promoverá desenvolvimento econômico e aumento da infra-estrutura da região. Os salários diretos e indiretos promoverão aumento na arrecadação de impostos, os quais permitirão a associação do governo e demais órgãos a **investimento incremental no desenvolvimento de programas sociais e econômicos.** Este processo é denominado efeito multiplicador e está baseado nas teorias econômicas. (POYRY, 2010, p. 15. O grifo é nosso)

O local onde a fábrica foi instalada atendia perfeitamente a isso por se tratar de um local onde os moradores se viam esquecidos pelo poder público, a falta de asfalto, por exemplo, era um dos problemas da região.

A vinda para a cidade de Imperatriz está atrelada ao que é chamado de fatores locais, assim são destacadas algumas características importantes para que a empresa

pudesse se instalar e se manter. Podemos destacar: a mão de obra barata; a disponibilidade de matérias-primas, o que é necessário para que a fábrica pudesse se alimentar, nesse ponto a região também possui destaque pela grande quantidade de terras próximas que possibilitava o plantio do eucalipto, matéria-prima, principal para a produção de celulose; outro ponto que não pode ser ignorado são os incentivos fiscais que permitem que a empresa se instale com a redução de impostos e aumento da margem de lucros; a existência de infraestrutura como já mencionada é um dos fatores principais para a vinda da fábrica para a cidade, pois quanto maior e mais eficientes forem os meios de transporte da região mais fácil será o transporte dos produtos para outras localidades; uma estrutura energética favorável o que como já citado possui em Imperatriz através da subestação; leis trabalhistas brandas e sindicatos limitados, visto que principalmente no período de construção ocorrem diversas queixas relacionadas ao trabalho abusivo.

Assim, por conta de todos os fatores já mencionados a cidade de Imperatriz foi escolhida para sediar a fábrica de papel e celulose, porém apesar de ser onde a fábrica está instalada não é a única cidade a ser impactada com o empreendimento.

A área de abrangência do Projeto Florestal e da Unidade industrial envolve municípios das microrregiões do Alto do Mearim, Grajaú, Imperatriz, Porto Franco, Chapadas das Mangabeiras e Gerais de Balsa, além de municípios do Tocantins. Ao todo são 25 municípios diretamente impactados pelo empreendimento. Sendo eles: João Lisboa, Imperatriz, Senador La Roque, Grajaú, Buritirana, Davinópolis, Governador Edson Lobão, Sítio Novo, Lajeado Novo, Ribamar Fiquene, Campestre do Maranhão, São João do Paraíso, Porto Franco, Formosa da Serra Negra, Estreito, São Pedro dos Crentes, Fortaleza dos Nogueiras, Feira Nova do Maranhão, Carolina, Nova Colina, Riachão, Cidelândia, Praia Norte (TO) e São Miguel do Tocantins (TO). (PANTOJA, Vanda, 2015, p. 03).

Podemos assim notar que a vinda de uma fábrica como essa para a cidade não trás consigo problemas apenas para a região específica onde ela fica situada, mas diversas regiões, algumas até relativamente bem distantes são vítimas desse processo, o que mostra que os impactos desse tipo de empreendimento são bem maiores do que os relatórios querem supor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta todos os fatores já mencionados a vinda da fábrica da Suzano Papel e Celulose leva em consideração fatores como a infraestrutura que já estava presente na região, a grande quantidade de eucalipto que foi deixada pela Vale, existência da BR Belém-Brasília, assim como um local com vulnerabilidade social para sua instalação, os incentivos fiscais, mãos de obra barata, recursos naturais e grande quantidade de terra para cultivo.

Podemos assim perceber que a vinda dela para a cidade de Imperatriz-MA foi o resultado de estudos sobre região onde a empresa constatou a grande possibilidade de lucro se instalando na cidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Zulene Muniz; ALMEIDA, Desni Lopes. **A rota dos grandes projetos no Maranhão: a dinâmica entre o local, o regional e o transnacional.** 2013.

FREITAS, Suzana Rossi. **MODO DE VIDA DAS POPULAÇÕES ENVOLTAS PELOS EMPREENDIMENTOS DA SUZANO PAPEL E CELULOSE EM IMPERATRIZ-MA.** Relatório de pesquisa. Imperatriz, 2016.

PANTOJA, Vanda. **AMAZÔNIA MARANHENSE, GRANDES PROJETOS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS: Um estudo sobre a Suzano Papel e Celulose no Sudoeste Maranhense. Projeto de Pesquisa.** Imperatriz, 2015.

PÖYRY. **Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) referente à implantação da unidade industrial da SUZANO PAPEL E CELULOSE para Fabricação de Celulose Branqueada e Papel, no município de Imperatriz, no Estado do Maranhão (2010).** Disponível em www.suzano.com.br. Acesso em: 10 de outubro de 2015.

VALVERDE, O.; DIAS, C.V. **A Rodovia Belém-Brasília: estudo de geografia regional.** Fundação IBGE. Rio de Janeiro, 1967.